

É em meio às condições modificadas de vida, trabalho e relações sociais impostas pela pandemia do Covid2019, com o isolamento social e comunicação via remota, que publicamos para leitura do público o segundo número de 2020 da Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional. Este número é composto de artigos de fluxo contínuo, que tratam de relevantes e atuais temáticas como objeto de reflexão sobre a realidade da educação brasileira.

O primeiro artigo com o título “Paulo Freire e o conceito de Cultura” de autoria de Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva em que analisa o conceito de cultura como centralidade epistemológica na obra de Paulo Freire. As referências de autores no campo de abordagem crítico-reprodutivistas da área de Sociologia da Educação contribuíram para analisar a relação entre educação e cultura. Nesta perspectiva o autor fundamentou a natureza dialógica da educação articulada ao contexto sócio histórico. O artigo sobre “Concepções filosóficas e educacionais e suas relações com a história das Instituições Escolares” dos autores Alisson Fernando Severgnini e André Paulo Castanha analisa as articulações entre as concepções filosóficas e educacionais com estudos sobre História das Instituições Escolares na sociedade. As ideias e proposições de Alceu Amoroso Lima, Anísio Teixeira e Paulo Freire, foram utilizados para analisar o “processo de ensino-aprendizagem e suas críticas a modelos estranhos a suas percepções” no contexto das instituições escolares. Compreender tais concepções filosóficas e educacionais que perpassam as instituições escolares é apontado pelos autores como determinante para se analisar as instituições em sua trajetória histórica na sociedade. O terceiro artigo de autoria de Marta Rosani Taras Vaz intitulado “Antonio Gramsci e a Questão dos Sindicatos: uma análise com ênfase nos escritos políticos” utilizou as contribuições da obra de Antônio Gramsci para uma concepção sobre o papel dos sindicatos. Destaca a autora o compromisso do pensamento deste teórico com o processo de transformação social, tendo como elementos de análise a noção de Estado ampliado em Gramsci para o debate sobre luta política e econômica. Conclui esta autora a existência de possível relação entre partidos, sindicatos e conselhos de fábrica no pensamento de Gramsci. O quarto artigo

que segue trata das “Emoções e Linguagem na Educação Profissional a Distância de autoria de Cinara Ourique do Nascimento que analisou as narrativas de ações e experiências dos coordenadores em oito polos de apoio presencial de educação a distância de uma instituição pública de ensino superior. Constatou, em especial, que esta modalidade educativa é um espaço de formação representativo e de aceitação vislumbrado como possibilidade de melhoria de vida das pessoas e da comunidade. O quinto artigo de autoria de Edaniele Cristine Machado do Nascimento e Pedro Leão da Costa Neto aborda “A Educação dos Sentidos” no contexto do estudo das obras “A indústria cultural” de Theodor W. Adorno e “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica” de Walter Benjamin. Os autores apontam para a necessária compreensão sobre a função política da arte na formação crítica do sujeito e para fundamentar as reflexões sobre a formação do discurso nas tomadas de decisão social e cultural na atualidade. O sexto artigo desta revista intitulado “A Construção da Cidade de Belo Horizonte e a Formação Educacional das Classes Trabalhadoras (1893-1930)” de autoria de Daniela Oliveira Ramos Dos Passos investiga a formação dos trabalhadores e a luta em pela melhoria das condições de trabalho e vida e de acesso à educação e instrução pedagógica da classe trabalhadora. Destaca a autora que como a organização da escola pública ocorreu a partir de 1906, foram às associações operárias que realizaram a educação em escolas destinadas aos trabalhadores, em suas sedes ou nos centros fabris. A autora analisa a luta por uma educação dos operários, com a realização de cursos, atividades educativas e palestras ofertadas pelas entidades classistas. O sétimo artigo desta revista elaborado pelos autores Daniele Cariolano da Silva, Jacques Therrien, Maria Marina Dias Cavalcante e Tatiana Maria Ribeiro Silva com o título “Práticas de Leitura Acadêmica e Semiformação Adorniana: Interfaces Crítico-reflexivas”. Constataram os autores que as práticas leitoras semifformativas caracterizaram-se como “obsoletas, reducionistas e centradas na quantificação em detrimento da qualidade social, bem como na simples leitura textual adaptativa, realizada para posterior produção escrita, concebida de forma superficial e desarticulada em relação ao contexto teórico e sócio-histórico mais amplo”. O estudo evidenciou que a leitura adaptativa após a apresentação oral (seminário), que não foi compreendida como estratégia de ensinagem, de mobilização de operações de

pensamento e de construção de conhecimentos. Ainda, que o estudo revelou “a necessidade de promoção de uma formação leitora crítica nos cursos de formação de professores, capaz de possibilitar processos de reflexão-ação de cunho sócio-histórico, cultural, político-econômico, educacional e curricular”. O oitavo artigo desta série trata das “Perspectivas sobre a Pesquisa Educacional Brasileira: um debate do autor Christian Fernando Ribeiro Guimarães Vinci em que aborda a “discussão sobre a qualidade da pesquisa educacional desenvolvida no país”. O autor consultou artigos de revista com Qualis A1, publicados entre 1971-2016, priorizando o pensamento de Gilles Deleuze para fundamentar a análise dos trabalhos dos pesquisadores sob uma perspectiva diferente de ciência num enfoque mais poético do que racional no sentido de “contornar o problema da precariedade teórico-metodológica de nossas pesquisas”. O penúltimo e nono artigo desta revista de autoria de Regina Lucia Fernandes Albuquerque com título “Pela lente que se vê: Segregação Residencial e Percepção de Diretores e Professores sobre alunos em território com concentração de pobreza” realizou seu estudo em escolas do Ensino Fundamental vinculadas à Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, localizadas em áreas da Zona Norte deste município com concentração de pobreza. A autora analisou as percepções de gestores e professores sobre a região-território de localização das escolas pesquisadas em que residem seus alunos. Constatou a autora como resultados de seu estudo uma vinculação entre esse território e a violência; vinculação entre o território e às carências de recursos e serviços de bem estar social; as famílias são percebidas como ausentes e os alunos como violentos ou alunos não interessados com sua escolarização; baixas expectativas quanto a aprendizagem dos alunos, sobre sua capacidade de adequação aos objetivos escolares. Ainda, constatou a baixa expectativa dos gestores e professores sobre a continuidade da escolarização de seus alunos. O décimo e último artigo de autoria de Rosana Maria De Souza Alves intitulado “Contribuições da Historiografia para a produção de sentidos acerca das Reformas Educacionais Pós- 1990” analisa as disputas políticas e pedagógicas que perpassaram as reformas educacionais no âmbito da educação básica após os anos 1990. A autora realizou, no período de 2000 a 2018, com pesquisa em banco de teses e dissertações no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES); os anais dos

congressos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e da Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE); e os artigos disponibilizados na base de dados da Scientific Electronic Library (SciELO). A autora destacou as contribuições da historiografia em suas configurações recentes para indicar considerações propositivas e dar continuidade aos debates sobre a temática estudada.

Ao reunir a série de dez artigos apresentados neste número da *Revista Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional* busca-se apresentar as contribuições dos autores no sentido de mobilizar questões para o debate que visando estimular a reflexão e a produção do conhecimento na área da educação e a divulgação de resultados de estudos com possíveis inovações diante dos atuais desafios que perpassam a educação brasileira.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Anita Schelesner  
Josélia Schwanka Salomé  
Maria Arlete Rosa  
*Editoras*